

CLIPPING IMPRESSO

02/11/2021



INDICE

1. CNJ	
1.1. JORNAL O PROGRESSO.....	1 - 2
2. DESEMBARGADOR	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	3
3. PRESIDÊNCIA	
3.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	4

DOSTOIÉVSKI

LOURIVAL SEREJO

Hoje, 30 de outubro de 2021, comemora-se o bicentário de nascimento de Fiódor Mikhailovitch Dostoiévski, escritor, profeta, filósofo e psicólogo russo que escreveu marcantes obras da literatura universal e criou personagens polêmicas que adquiriram vida própria e até hoje são estudadas à parte do seu criador.

Dostoiévski teve uma infância limitada pela vida austera do seu pai, médico, que morava de favor num anexo do hospital onde trabalhava. Depois, foi estudar engenharia numa escola militar e dar início a uma vida das mais tempestuosas na carreira de um escritor.

A marca preponderante de Dostoiévski são o rosário de contradições de sua existência, dos seus escritos e o tormento de Deus que o acompanhou a vida inteira, propagando-se por toda a sua obra.

Para resumir sua vida numa palavra, diria que Dostoiévski foi um homem intenso, ou (in)tenso, movido pela exploração de interioridade e pela tensão constante entre seus paradoxos e sua busca de plenitude.

A intensidade da vida de Dostoiévski manifesta-se desde sua juventude revolucionária, que o condenou à Sibéria; à sua busca de Deus em todos os momentos; à sua visão social pelo sofrimento alheio; aos seus sofrimentos pessoais; e às lições que acumulou em toda a sua trajetória.

Quando comecei a ler Dostoiévski há muitos anos (agora estou nas releituras), imaginava-o um autor isolado e original, em todos os ângulos literários. Só com a leitura de Joseph Frank, seu mais profundo biógrafo, é que tomei conhecimento dos seus vastos estudos literários. Ele lia todos os autores franceses, italianos, alemães e ingleses da sua época. Estava permanentemente atualizado sobre tudo o que se publicava e foi contemporâneo do nascimento do marxismo e seus debates por toda a Europa.

Até quando estava preso, na Sibéria, seu irmão Mikhail mandava-lhe livros e revistas constantemente. Era, portanto, um leitor voraz de todos os autores russos e dos estrangeiros, como Balzac, Flaubert, Schiller, Hoffmann, Dickens, George Sand, Dante, Goethe, Cervantes e tantos outros. Quando voltou do exílio, fundou sua própria revista para propagar a literatura russa.

Dostoiévski estreou no cenário das letras em 1846 com a publicação de dois livros: O duplo e Gente pobre. Ambos tiveram boa receptividade e deram ao autor o prestígio de um escritor russo, segundo o critério daquela época. Essas obras constituem a fase pré-siberiana de Dostoiévski. O cerne da sua consagração como escritor viria depois, na fase pós-siberiana, a partir de 1859, quando retorna do degredo.

É lamentável encontrar-se hoje poucos leitores que tenham ânimo para enfrentar seus romances principais com 600 a 900 páginas, como O idiota, Os demônios, Humilhados e ofendidos, Crime e castigo, Escritos da casa morta (Recordações da casa dos mortos), O adolescente e Os irmãos Karamázov, os quais exigem concentração e paciência para consumir suas folhas e acompanhar as múltiplas personagens.

Ocorre que têm livros de poucas páginas, mas de importância tão reconhecida como esses romances volumosos, como Memórias do subsolo, O sonho de um homem ridículo, Eterno marido, O duplo, Duas narrativas fantásticas e muitos outros. A garantia que o leitor terá é chegar ao fim de cada leitura recompensado.

CNJ realizará inspeção no Judiciário e cartórios do Maranhão - P4c1

CNJ realiza inspeção no Judiciário e cartórios de 8 a 12 de novembro

Divulgação: Ribamar Pinheiro

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Corregedoria Nacional de Justiça, vai realizar inspeção nos setores administrativos e judiciais de primeiro e segundo graus de jurisdição do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e nas serventias extrajudiciais do Estado do Maranhão, no período de 8 a 12 de novembro.

A inspeção foi instaurada por meio da Portaria N. 68, de 6 de outubro de 2021, assinada pela ministra Maria Theresza de Assis Moura, corregedora nacional de Justiça, que considerou a atribuição da Corregedoria Nacional de Justiça de realizar inspeções para apurar fatos relacionados ao funcionamento dos serviços judiciais e auxiliares, havendo ou não evidências de irregularidades; o disposto nos artigos 48 a 53 do Regimento Interno do Conselho Nacional de Justiça e nos artigos 45 a 59 do Regulamento Geral da Corregedoria Nacional de Justiça; bem como o dever da Corre-

gedoria Nacional de Justiça de zelar pelo aprimoramento dos serviços judiciários, fiscalizando as diversas unidades do Poder Judiciário e os serviços por ele fiscalizados (art. 103-B, § 4º, da Constituição Federal).

Durante a inspeção – ou em razão desta, os trabalhos forenses e/ou prazos processuais não serão suspensos. Os trabalhos de inspeção serão realizados das 9 às 18 horas, devendo haver nos setores pelo menos um servidor com conhecimento para prestar informações à equipe da inspeção.

INSPEÇÃO ORDINÁRIA - O Conselho Nacional de Justiça realizou inspeção no TJMA de 25 a 29 de março de 2019, para verificação do funcionamento de setores administrativos e judiciais do Tribunal de Justiça do Maranhão e de serventias extrajudiciais. A ação, de caráter ordinário, verificou processos judiciais e administrativos em andamento no Judiciário maranhense.



Inspeção é disciplinada pela Portaria N. 68, de 6 de outubro de 2021 do CNJ

O objetivo do trabalho foi a fiscalização da observância das leis e das normas do CNJ, o acompanhamento do cumprimento dos achados das inspeções anteriores, a verificação de eventuais novos achados e a análise de processos, por amostragem, no âmbito do TJMA, para ajudar a corte especial a aprimorar a prestação do serviço jurisdicional aos cidadãos.

O relatório da inspeção foi aprovado pelo Plenário do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 21 de maio de 2019. O documento foi ratificado, por unanimidade, pelos membros do Conselho.

Na ocasião, foram inspecionados os órgãos do corpo diretivo, Presidência, Corregedoria, as áreas administrativas e o sistema processual eletrônico vinculados à Presidência; a secretaria judiciária e cinco gabinetes de desembargadores. (*Agência de Notícias do TJMA*)

Cláudio Humberto

www.diariodopoder.com.br



Com André Brito e Tiago Vasconcelos

Desembargadores querem o presencial de volta

O presidente da Associação Nacional de Desembargadores (Andes), Marcelo Buhatem, defende o retorno do trabalho presencial nos diversos órgãos do Judiciário, na linha do recente protesto de advogados de Brasília na porta do Tribunal de Justiça do DF. Para Buhatem, a Justiça tem “ritualística própria”, que preserva direitos e garantias processuais, especialmente de varas de família e audiências e custódia, que ficam ameaçados com a preservação dos chamados “julgamentos virtuais”.

Direito é prioridade

Para o presidente da Andes, a possível economia com o trabalho remoto não compensa se o direito é prejudicado.

Emblema

Buhatem disse, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que o juiz é um emblema importante da Justiça, em especial em comarcas pequenas.

Símbolo forte

Esse valor simbólico pode se perder sem a presença física do magistrado, disse Buhatem sobre o regime de trabalho dos juízes.